

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 05
DOMINGO, 02.02.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Pés no Arado: Cumprindo o chamado do Senhor

Atividades aconteceram de 03 a 13 de janeiro em São Paulo. Confira os detalhes nesta edição

Págs 08 e 09



PÉSNOARADO
SÃO PAULO 2020



Missões Nacionais

Missões Nacionais

Caravana do Seminário do Sul vai ao Amazonas

pag. 07

Notícias do Brasil Batista

Seguindo o Ide

Juventude de Rondônia propaga o evangelho

pag. 10

Missões Mundiais

Missões Mundiais

Campanha de 2020 é lançada

pag. 11

Notícias do Brasil Batista

Mensagem transmitida

Missão Esportiva realiza projetos no Rio de Janeiro

pag. 12

EDITORIAL

Cumprindo o chamado do Senhor

A edição de O Jornal Batista desta semana é a primeira após a 100ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira em Goiânia-GO. Porém, nem todas as notícias serão relacionadas a este grande marco em nossa denominação. Na próxima semana, traremos uma edição especial sobre o evento.

Na página 7, mostramos que o Pro-

jeto Novo Sorriso da Amazônia recebeu uma caravana de alunos do Seminário do Sul para a realização de trabalhos missionários no local. Logo depois, nas páginas nove e dez, o espaço é reservado a Juventude Batista Brasileira (JBB) com alguns relatos sobre o projeto "Pés no Arado", realizado em São Paulo no mês de janeiro.

Destacamos, na página 11, a abertura da campanha de Missões Mundiais durante a Assembleia da CBB. Além disso, trazemos o relato do missionário Henrique Ramiro acerca de um projeto de Natal realizado por igrejas em Portugal.

Chegamos à página 12. E o assunto é a ação social das Convenções Batistas Carioca e Mineira.

Leia também nossas Colunas, textos de reflexão e outras notícias de nossa denominação. Que Deus te abençoe!

Chegou a hora de celebrarmos a glória de Deus! ■

Mylla Marcolino
estagiária do Departamento de Comunicação

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino
416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesário Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



DICAS DA IGREJA LEGAL



Quem é quem na igreja?

Jonatas Nascimento

Em toda e qualquer igreja ou outra organização religiosa existem, pelo menos, três classes de pessoas que nelas atuam de forma distinta, mas em todas essas classes é preciso observar o cumprimento da legislação trabalhista ou equivalente.

1. Atividades laborais, intelectuais ou científicas: Esta classe se subdivide em: a) **Celetistas:** Esta classe engloba os trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que atuam em consonância com o que preceitua o artigo 3º desse diploma legal: "Considera-se empregado toda pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência deste e mediante salário. Parágrafo único - Não

haverá distinções relativas à espécie de emprego e à condição de trabalhador, nem entre o trabalho intelectual, técnico e manual". Esta classe faz jus a todos os direitos trabalhistas previstos em leis, normas, regulamentos e convenções ou acordos e, salvo casos especiais, devem cumprir jornada diária de 8 horas de trabalho, 44 horas semanais e 220 horas mensais; e b) **Não celetistas:** Nesta classe encontram-se aqueles trabalhadores que prestam os seus serviços profissionais autonomamente, de forma eventual, sem vínculo de emprego. Como exemplo, podemos citar atividades profissionais de pedreiro, pintor, bombeiro hidráulico, eletricitista, jardineiro, engenheiro, arquiteto, advogado, contador e outros.

2. Ministros religiosos e afins: O conceito de ministro de confissão reli-

giosa vai muito além da figura do pastor. Portanto, aqui estão enquadrados todos aqueles que são vocacionados por Deus para, de forma voluntária, prestarem serviços de caráter religioso de forma eventual ou permanente. Como exemplos de ministros, podemos citar, entre outros: pastores, padres, rabinos, sacerdotes, obreiros, cooperadores, presbíteros, anciãos, ministros de adoração e outros, de forma reconhecida pela congregação respectiva. O entendimento aqui é de que uma educadora cristã ou o Artigo para O Jornal Batista, edição número 3/2020: ministro de adoração, por exemplo, podem ser reconhecidos como tais e terem tratamento igual ao do pastor.

3. Voluntários: Nesta classe concentra-se o maior universo dos fiéis, pois

praticamente todas as atividades são voluntárias. Por exemplo, quando a igreja promove uma atividade social junto aos menos favorecidos, oferecendo-lhes pão e banho, ou fazendo-lhes um curativo, ou ensinando-lhes uma profissão, certamente estão prestando serviços voluntários. Igualmente, os ministérios auxiliares estão repletos deles, pois aqui estamos falando de todos aqueles que atuam em serviços diaconais, professores da EBD, equipe de louvor, operadores de mídias, recepção, atividades de cantinas, bazares, condução do veículo da igreja etc. ■

Profissional contábil, diácono batista e autor da obra "Cartilha da Igreja Legal"

E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com
WhatsApp: (21) 99247-1227



Uma dor insuportável

Edson Landi

pastor, colaborador de OJB

"Deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia" (Hebreus 12.1)

Pense comigo na seguinte situação: uma mulher está usando um sapato que lhe aperta os pés. Deve ser bem difícil isso, mas ela suporta. Segura as dores e não entra em pânico mesmo sabendo que já há um novo e

dolorido ferimento em seu calcanhar.

Pense também em um rapaz que está jogando futebol e, num dado momento, leva uma pancada na coxa. Ele cai, mas logo volta ao jogo. Mesmo sentindo uma dor, ele não desiste.

Pense no trabalhador com dor de cabeça, na professora com cólica, na mãe de um recém-nascido tendo que cuidar do bebê enquanto se recupera das marcas do parto. São inúmeras situações que nos mostram que há dores que são suportáveis.

Agora pense na sua vida com Cristo, em suas falhas e limitações diante da santidade do Senhor. Pense nos seus erros e responda: os seus pecados são para você uma dor suportável? Mesmo sabendo das consequências ruins que eles trazem e dos frutos amargos que eles produzem, ainda assim você consegue conviver "em paz" com eles?

Nenhum cristão pode se conformar com o pecado em sua vida. Precisamos aprender a sentir a dor dos nossos erros e falhas. Não podemos nos confor-

mar com aquelas faltas que já estão nos acompanhando há anos. O pecado deve ser para nós uma dor insuportável, algo que precisa ser tratado. E isso só é possível mediante sincera contrição e mudança de postura, pois o verdadeiro arrependimento ocorre não quando você chora e sim quando você muda.

"Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações. Vê se em minha conduta algo que te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno." (Sl 139.23-24) ■

Origem, trajetória e fins do pecado:



Celson de Paula Vargas

pastor da Igreja Batista Monte Moriá em Volta Redonda.

“Ao contrário, cada é tentado pela sua própria cobiça, quando está o atraindo e seduz. Então a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz ao pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte”. (Tg 1:14-15).

À luz desse texto, podemos concluir que o pecado é um sistema bem articulado, que tem uma origem definida e funcional, uma trajetória e um fim planejados. Vemos que o útero de sua germinação está em uma natureza presente em todos os seres humanos, que se denomina **“cobiça”**, que é o desejo imoderado e quase sempre ocultado de possuir o que não temos, ambição, desejo de superioridade. Aí, o pecado deposita seu sêmen, que se chama tentações, ou seja, oferta de tudo aquilo que cobiçamos, cuidadosamente maquiados para mais nos atrair. Caindo nós nessa tentação, a fertilização está consumada e seu nascimento será inevi-

tável. **“Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu, e deu também ao marido, e ele comeu”.** (Gn 3:6 – grifo do autor).

Como trajetória do pecado, podemos dizer que é o seu poder de agir em cada um de nós que o concebemos, nos levando a atitudes fraudulentas, ofensivas e até violentas contra nosso próximo, atingindo o próprio meio ambiente e promovendo a formação de uma sociedade depravada, egoísta e perigosa. Na trajetória do pecado, está sua articulação maior de nos levar à morte espiritual. **“Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá”** (Ez 18:4).

Podemos, então, concluir, que o fim maior do pecado, é promover, além da morte física, também a espiritual, ou seja, a perdição eterna de nossas almas. O Senhor Deus agiu para interromper essa trajetória mortal, enviando Jesus a esse mundo, para que Ele nos justificasse de nossos pecados e assim, can-



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Cristo nos une com Deus

“Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor” (Romanos 8:39).

A Bíblia nos revela o objetivo do Senhor, quando criou os seres humanos. Fomos feitos “à semelhança de Deus”, para cumprir Sua vontade, sendo Seus administradores na gerência espiritual e material da Terra (Gênesis 1:28). Por receber tamanha responsabilidade, o ser humano foi dotado da capacidade de tomar decisões por conta própria, mesmo que isso significasse rejeitar ordens específicas do Criador. Ora, a autossuficiência do ser humano gerou o orgulho e a fantasia de ser igual a Deus (e, não apenas, Seu semelhante...).

O pecado do ser humano não destruiu a vontade de Deus porque, mesmo antes da criação, o Senhor já houvera traçado todo o processo de cumprimento da Sua vontade: “Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Único, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

Cristo é o único que tem o poder de nos unir a Deus, por toda a eternidade. Fora de Cristo não há salvação. Ele mesmo afirmou: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida: ninguém vem a Pai, senão por Mim” (João 14:6). Ser religioso é bom, mas não é o suficiente. Jesus não nos convocou para ir por todo o mundo e estabelecer “igrejas cristãs”. Sua ordem final foi “ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15).

celasse essa condenação. **“Porquanto Deus enviou o seu filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem nele crê não é condenado; o**

que não crê já está condenado”. (Jo 3:17-18).

Interrompa a trajetória do pecado em sua vida. Jesus o aguarda para te justificar. ■



O seguidor de Jesus

Edson Landi

pastor, colaborador de OJB

“As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem” (Jo 10:27)

O seguidor de Jesus é conhecido por Ele. O Salvador sabe o que você faz, fala e pensa. E Ele também conhece todas

as suas carências, dores e fraquezas. Jesus sabe exatamente o que sentimos, pois Ele é onisciente. Mas Ele vai além, sabe o que sentimos porque Ele sabe o que é ser gente, pois Ele, o verbo que se fez carne, o Deus que se fez homem, foi como nós: “Porque, tendo em vista o que ele mesmo sofreu quando tentado, ele é capaz de socorrer aqueles que também estão sendo tentados” (Hb 2:18).

Se você é um seguidor de Jesus, saiba que, em suas falhas, você pode contar com o perdão e com a restauração dele. E nas suas aflições, busque a força e o consolo que são encontrados somente na pessoa dele.

Seguir a Jesus, o bom Pastor, é muito mais do que admirá-lo e vê-lo como um bom homem ou um grande líder religioso. Aquele que se propõe a seguir

a Cristo deve ter em mente que sua vida agora tem um Senhor. E que a partir desta entrega, seja na intimidade ou nos relacionamentos, no trabalho ou nos estudos, nas lutas ou no lazer, a meta de vida do seguidor de Jesus é “Que ele cresça e eu diminua” (Jo 3:30).

Seguir a Jesus é poder contar com Sua bondade, graça e amor. Seguir a Jesus é procurar imitá-lo no cotidiano. ■

O luxo do silêncio

Jeferson Cristianini
colaborador de OJB

Silêncio. Palavra pequena, mas de grande significado. Nosso cotidiano é cheio de ruídos e barulhos. O silêncio é raro, ou quase não existe nos centros urbanos. O silêncio é luxo nos nossos dias contemporâneo, pois nossa vida é agitada e cheia de barulho. Os fones de ouvido tentam silenciar o som do “mundo” a fim da pessoa ouvir o som que ela quer, é uma forma de selecionar os ruídos.

No comércio das cidades, os lojistas competem com os camelôs e os sons são os mais diversos e altos. Além dos megafones das pessoas que ficam lançando os clientes na porta. Nos centros comerciais há os carros e motos com sons chamando os clientes a contemplarem as promoções com os jingles cantados em alto som. Nos supermercados a coisa é feia também, pois tem o “som ambiente” com músicas e o som das pessoas pedindo seus produtos nos balões, mas quando surge uma oferta relâmpago o som dos alto-falantes aumentam e o locutor grita falando da promoção e a correria começa e som aumenta. Nos shoppings não é diferente, cada loja tem seu “som ambiente” que na maioria das vezes é alto e tem a central que fica chamando os funcionários a comparecerem no balcão.

No escritório há muitos ruídos. O som

da impressora, o som do telefone que não para de tocar, o som do celular que avisa que chegou mais uma mensagem do *WhatsApp*, o som. No banheiro o som do exaustor é alto, o som da descarga também, só o som da água da torneira é que é bom aos ouvidos. No trânsito é muito barulho. As máquinas realizando as obras fazem muito ruído. Os ruídos dos motores dos ônibus e caminhões são ensurdecedores, o barulho daquelas motos pequenas são muito alto, fora as sirenes, as buzinas, além do som dos carros daqueles rapazes que pensam que as mulheres gostam de som alto, pois se assim fosse, as mulheres gostariam do cara que vende ovo ou pamonha. Eles aumentam o som do carro no último, com música de péssima qualidade, que faz vibrar tudo, e som é irritante. No carro o som do GPS concorre com o rádio, que compete com o choro da criança e com a voz do cara que tenta vender umas balinhas no semáforo.

Nas igrejas o barulho é intenso. Não o som das pessoas conversando antes ou depois do culto. Nas últimas décadas as igrejas evangélicas mudaram o estilo musical de forma tão radical, que antes os vizinhos gostavam de ouvir a música da igreja, mas agora chamam a polícia por conta dos decibéis a mais que atrapalham a vida das pessoas. As igrejas também promovem muito barulho. Digo com tristeza. É muito som, muito barulho e pouca contrição.

Jesus tinha Seus momentos de quietude. Por diversas vezes no Seu ministério, os evangelistas narram, Jesus deixando a multidão e procurando um tempo e espaço para ficar em silêncio. Jesus cuidava das multidões, mas depois se recolhia para o silêncio. A multidão é barulhenta e o silêncio é renovador. Só consegue atender a multidão após um tempo a sós com Deus. Jesus nos ensina esse princípio de se ter um tempo de quietude com Deus para enfrentar as demandas do dia a dia. Sigamos os passos do Mestre que nos ensina que nossa espiritualidade deve ter espaço e tempo para o silêncio, pois no Deus nos fala no silêncio, e no silêncio ouvimos a voz do Senhor com mais nitidez e clareza. Jesus chamava as pessoas ao descanso como proposta de espiritualidade. Nosso Senhor lançou o convite a multidão, a “todos os cansados e oprimidos” oferecendo descanso, “descanso para as vossas almas” (cf. Mateus 11:29 a 30); mas também ofereceu e convidou os discípulos a descansarem, pois eles estavam trabalhando tanto que não tinham tempo para comer, e Jesus os chama “à parte, num local deserto” (Marcos 6).

Em um tempo em que as pessoas gostam de ostentação, ter um tempo de silêncio é um luxo. O luxo do silêncio é ter um tempo de quietude numa sociedade barulhenta. É um luxo ter e separar de forma intencional um tempo

de quietude para oração e devoção a Deus. O tempo de silêncio é essencial para acalmar nossas emoções diante de tantas demandas contemporâneas. É essencial para a renovação dos pensamentos e a renovação da mente como ensinou Paulo em Romanos 12:1 e 2. É imprescindível para aquietar a nossa alma em Deus e ouvir a voz de Deus que nos acalma, orienta e aponta caminhos a serem trilhados. É tempo de recarregar as “baterias”, de renovar as forças, de buscar discernimento espiritual para enfrentar as situações embaraçosas do cotidiano. É fundamental para fazer uma “faxina” na mente, retirando os conceitos e pensamentos mundanos e colocando em nossa mente os pensamentos “tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso que ocupe o vosso pensamento” (Fl 4:8).

Deus falou com Elias por meio de uma brisa “tranquila e suave”, e não pelo som do forte vento, nem pelo som estrondoso do terremoto, e nem no som do fogo que consome tudo, e sim na suavidade da brisa (1 Reis 19: 11 e 12). Os discípulos de Jesus sabem muito bem como é bom o silêncio, pois no silêncio nos encontramos com nosso Pai, que fala conosco. É um luxo ter um tempo a sós com Deus e ficar em silêncio em Sua presença. Deus fala no silêncio. Busque o silêncio e regue sua fé. Invista em sua espiritualidade e separe tempo para o silêncio. ■

Exemplo a ser seguido

Silvio Alexandre de Paula
pastor, colaborador de OJB

“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.” João 13:15

Na história de nossa vida buscamos sempre seguir exemplos de alguém. Quando criança queremos seguir os exemplos de nossos pais, de um tio, de algum artista de televisão, jogador de futebol, entre outros. Depois queremos se-

guir os exemplos de nossos professores, amigos de faculdade, talvez de nossos chefes, enfim, exemplos que achamos ser bons, mas nem sempre o são.

É Necessário ter em mente que não existem exemplos melhores a serem seguidos do que os exemplos que Jesus Cristo nos deixou. Exemplos que, com certeza, farão de nós, pessoas corretas, e com capacidade de conseguirmos uma caminhada digna diante de Deus. Precisamos sempre focar nestes exemplos de humildade, de amizade, de

companheirismo, de sacrifício e principalmente um grande exemplo de fé.

Os ensinamentos de Jesus foram baseados em sua sabedoria divina e em sua própria vivência como ser humano que foi. Sua teoria, seus ensinamentos e a sua prática foram perfeitos e completos. Como seria triste nossa situação sem a poderosa influência de Jesus Cristo! Nunca permita que as preocupações e as ansiedades da vida o privem da oportunidade de considerar seguir de perto o exemplo do maior homem que

já viveu nesta terra — Jesus Cristo.

O apóstolo Pedro escreveu: **“Porque para isto sois chamados, pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas.” 1Pe.2:21** O exemplo deixado por Jesus deve ser imitado em todas as situações. Tanto no sofrimento quanto na realização da sua obra.

Que possamos entender que: Aprender sobre Jesus, imitar seu modo de vida e exercer a fé em sua morte sacrificial são requisitos para se obter a vida eterna. ■

Onde estamos?

Manoel de Jesus The

pastor e colaborador de OJB

Se o leitor crê em Cristo como Senhor e Salvador, não pode duvidar que sua segunda vinda esta próxima.

Nosso primeiro argumento é que as Escrituras abordam o assunto, e, não podemos duvidar das Escrituras. Ao lermos II Timóteo 3:1-5, vemos uma descrição autêntica dos dias que an-

tecederão sua segunda vinda. Paulo chama esses dias de "tempos terríveis".

Nosso segundo ponto, é que não falta um detalhe sequer, que não esteja na descrição do apóstolo. Nos versos seguintes o apóstolo descreve a situação moral de tais dias. As pessoas que não concordam e não participam da descrição do verso sete, do mesmo capítulo, passaram a ser criticadas, e até perseguidas pelos adeptos de tal

situação. A situação é tão perigosa que já se tornou motivo de perseguição para os que discordam de tais praticas.

Janes e Jambres formavam uma corrente defensora de tais desatinos morais, e hoje eles têm seus imitadores com influência muitíssimo maior, em virtude da tecnologia. Paulo arremata no verso doze, que haverá perseguição para os que não seguirem tais costumes.

Concluindo: Nenhuma solução haverá, mas os que buscarem fortalecer-se em oração, e no conhecimento da Palavra por certo resistirão, e, se estiverem vivos, verão os salvos ressuscitarem, e reunir-se aos salvos vivos, que resistiram à depravação dos últimos dias, e subirão juntos, para reinarem para sempre com Cristo. Ora! Vem Senhor Jesus! ■

O combustível adulterado do poder

Juvenal Netto

colaborador de OJB

O Brasil é um país maravilhoso, mas nele acontecem situações tão inusitadas que deixa o resto do mundo atônito. Um bom exemplo desta afirmativa é o número de reportagens feitas ao longo dos anos sobre fraudes nos postos de combustíveis e mesmo assim tais práticas nunca cessam. O combustível é uma fonte de energia para os veículos, capaz de fazê-los dar centenas de voltas no planeta, entretanto, se ele for adulterado pode trazer danos terríveis ao motor do seu carro, inclusive, neutralizá-lo.

Os seres humanos também, independente de sexo, raça ou nível sociocultural, precisam de algum tipo de combustível que os faça seguir em frente. Todos precisam de uma motivação para sair do ponto inicial e chegarem ao objetivo final. Não existe nada de errado nisto, pois é

algo inerente aos homens. O que pode e deve ser questionado é se as motivações são autênticas; se elas são saudáveis; se você não terá que pisar em alguém para poder alcançá-las; se não vão trazer algum tipo de arrependimento mesmo que tenha lhe conduzido até a linha de chegada. Existe um tipo de combustível que tem mexido com a cabeça de muita gente; tem transformado gente simples em competidores vorazes e impiedosos. Tem roubado a nossa humanidade e arrancado tudo aquilo que temos de mais belo que é o amor sincero e sem interesses, a humildade e o altruísmo. A sede pelo poder tem destruído a vida de milhares de pessoas, inclusive, no meio "cristão".

Certa vez Jesus estava com os seus discípulos e lhes advertia quanto a proximidade da sua partida para o reino celestial. Logo em seguida esses discípulos discutiam entre si sobre qual

deles deveria ser o maior neste reino. Eles estavam preocupados com o poder que exerceriam diante dos outros. Aqueles homens já estavam há algum tempo com o Mestre, mas, parece que ainda não haviam compreendido o real sentido de sua mensagem. Ao agirem assim, eles estavam afirmando com as suas atitudes que o céu não era o bastante; não era o limite. Que realidade terrível e ao mesmo tempo lamentável! Eles queriam exercer algum tipo de poder, de mando sobre outras pessoas. Talvez ali eles estivessem revelando o lado mais mesquinho e sombrio da natureza humana. O desejo insaciável do holofote, dos aplausos, do curvar-se dos outros; da necessidade de se auto afirmar; de mostrar que é o melhor em tudo. Jesus acaba com aquela embriaguez de prepotência que cegava os seus seguidores. Pegou uma criança e a colocou no meio deles, dizendo:

"Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus." (Mt 18.3-4)

Portanto, amados irmãos a sede pelo poder funciona em nós como uma gasolina adulterada. Pode até nos impulsionar adiante, mas, será extremamente danosa para a saúde da nossa alma no futuro. Jesus, o nosso Mestre, nos deu o exemplo, seguindo na contramão do mundo. O apóstolo Paulo escrevendo aos Filipenses disse que o Senhor não usurpou o ser igual a Deus. Antes, se humilhou, assumindo a forma de servo (Fl 2.1-11). No verdadeiro cristianismo não há lugar para quem quer ser grande, poderoso, influente, dominador. Somente para servos, humildes, onde o seu combustível se limitará apenas ao desejo ardente de poder um dia também morar no céu. ■

Projeto Novo Sorriso da Amazônia recebe caravana do Seminário do Sul

Alunos realizaram trabalho missionário



Caravana ajudando a comunidade no serviço

Os alunos do Seminário do Sul passaram uma semana na Amazônia, no início do mês de janeiro, participando de uma caravana missionária. A viagem foi organizada pelo Centro Acadêmico Dr. Shepard (CADS) e a coordenação é do Centro de Desenvolvimento Ministerial e Missiologia, liderado pelo pastor e professor Samuel Moutta, que também é gerente Executivo de Expansão Mis-

sionária de Missões Nacionais.

Em 2019, o Novo Sorriso alcançou mais de 27 mil crianças e suas famílias em 115 comunidades, atuando na prevenção e no tratamento da saúde bucal, com atendimentos médicos e odontológicos, doações de medicamentos e de filtros de água potável. E foi para auxiliar neste trabalho de compartilhar a compaixão e graça de Jesus Cristo dezenas

de caravanas fazer a viagem do barco O Missionário de Missões Nacionais.

Abordagem direta para evangelismo pessoal, atendimento odontológico e médico, palestras e cultos nas comunidades ribeirinhas são as principais atividades do trabalho e as vagas para as viagens de 2020 estão abertas para quem se interessar.

"A gente volta muito mais rico no senti-

do de vida, porque temos uma experiência de vida na vida e esse retorno nos alegra e certamente alegra o coração de Deus", disse em uma das viagens a psicóloga Fabrícia Rosário, da PIB de Guarapari (ES).

Confira as próximas oportunidades de servir: <https://www.e-inscricao.com/jmn-cbb>. Ou seja um parceiro deste projeto orando e contribuindo: missoesnacionais.org.br/envolva-se-doe ■

conferência nacional
multiplique
2020

20 A 23 DE OUTUBRO
LOCAL:
HOTEL MAJESTIC,
ÁGUAS DE LINDÓIA - SP

INSCREVA-SE JÁ EM:
WWW.CONFERENCIAMULTIPLIQUE.ORG.BR

MISSÕES NACIONAIS

Existe amor em São Paulo

Ronan Lima

Coordenador de Missão da JBB

Desde os anos 90, o projeto Pés No Arado, realizado pela Juventude Batista Brasileira, tem impactado vidas e ministérios por todo o Brasil. Este ano não foi diferente. Dos dias 03 a 13 de janeiro, São Paulo recebeu mais de 120 jovens de 17 estados diferentes, que dedicaram um período de suas férias para transitar pelas ruas paulistas e paulistanas, provando que existe amor nesse estado, um "Amor que gera Vida" - tema escolhido para este ano. Foram dias incríveis vividos ao lado de tanta gente boa, fazendo tantas estratégias surpreendentes. A juventude é plenamente conduzida pelo Espírito Santo para ser sal e luz em qualquer lugar do mundo, e este projeto é a expressão disso.

Explicando para quem não conhece, ou conhece pouco, o "Pés", popularmente chamado pela galera, é um projeto sociomissionário desenvolvido para fortalecer a prática da evangelização e discipulado da igreja local a partir da nova geração. Sua estrutura compõe dois dias de treinamento presencial, 8 dias de prática no campo, onde os participantes são divididos em grupos - que carinhosamente se tornam "famílias", e 1 dia final de celebração do trabalho desenvolvido. Nele são exploradas as mais diversas matrizes missionais, tendo como base a Bíblia, imersos na oração. As atividades são realizadas de acordo com a demanda da igreja local. Os voluntários observam o campo, ouvem os líderes locais e planejam ações palpáveis e possíveis de terem continuidade após os dias de projeto passarem. É um processo de evangelismo e discipulado que se inicia, amplia a visão e deixa um legado espiritual e social na comunidade.

Antes do projeto acontecer em SP, os voluntários participaram de um treinamento online, que teve o intuito de aprofundar teologicamente o tema es-



colhido. Nos dias 03 e 04, os voluntários participaram de um treinamento, que neste ano foi dividido em 4 temáticas: Acolhimento, Partilha, Envio e Gratidão. Mensagens poderosas foram ministradas por pastores locais, além de um treinamento voltado para o evangelismo pessoal. Também tivemos um treinamento específico para os líderes das famílias, um tempo de conhecimento sobre a cultura paulistana e os campos a serem abraçados neste tempo. Não ficou de fora o treinamento para grupos específicos, onde nossos convidados nos ensinaram a "como apresentar Jesus para..." os que sofrem transtornos como depressão, ansiedade, luto, tribos urbanas, como os LGBTs, estudantes, estrangeiros, e as crianças. A Celebra-

ção de Envio marcou a divisão das famílias e a ida dos participantes para os campos de missão.

Nove famílias foram enviadas para várias partes do estado de São Paulo. PIB Brás, PIB Belém, CB Vida Nova, da PIB Guaianazes, na capital, PIB Guarulhos, IB Jardim Laranjeiras, em Caieiras, PIB Miracatu, IB Vila Natal, em Mogi das Cruzes, PIB Piedade e SIB Piedade foram as igrejas que receberam os grupos que desenvolveram os trabalhos durante todos os períodos do dia. Antes de ir para as ruas, os grupos se reúnem para um tempo devocional e, ao final do dia, após todas as ações desenvolvidas, é feita uma reunião de avaliação com os voluntários. Os líderes analisam os pontos a serem melhorados, evitados e impulsionados, visando um bom andamento do projeto e da relação igreja-voluntário-comunidade. Gratidão a cada igreja local que abriu espaço e abraçou com carinho e dedicação este movimento do Reino, cuidando desde o almoço até o local de descanso dos voluntários.

Quando os dias no campo acabam, é hora de voltar para a base e celebrar. Desta vez os voluntários celebraram nos arredores a igreja-base, fazendo um grande *flashmob* perto da estação de metrô Bresser-Mooca. Era pura alegria! Foi muito gratificante contemplar os rostos felizes daqueles que anunciaram as boas-novas incessantemente durante uma semana intensa e ainda assim colocaram suas energias para continuar

anunciando a mensagem "sem parar, sem cessar, sem vacilar". No retorno, após o jantar, a celebração de Gratidão seguiu o fluxo de apresentação dos testemunhos sobre o que cada família viveu no campo e até pedido de casamento teve! Sem dúvida, este Pés foi marcante na vida de muitas pessoas.

Uma das vidas marcadas pelo projeto é a do Lucas Nascimento, membro da CB do Parque, em Rio Branco, AC. "Como eu fui em 2019 e o Pés marcou a minha vida, queria que as pessoas do meu estado participassem. Então eu comecei uma mobilização, fizemos muitas atividades para juntar dinheiro e conseguimos ir em 7 pessoas. Louvo a Deus pela Congregação Batista de Taquari, que enviou essa galera. O projeto gerou ânimo nestas vida e um novo projeto no Acre". Este projeto é o "Eis-me aqui" que, assim como "Amor que Reina, projeto da JUBANORTE de Rondônia, foram gerados em seus estados a participação dos jovens locais no Pés No Arado. As duas congregações citadas são ligadas a IB Vila Ivonete, igreja que recebeu o Pés em 2015.

Kathelen Thuanny, membro da IB, em Goiás, declara que o projeto foi a melhor experiência de sua vida. "Simplesmente pq envolvia pessoas e o amor de Jesus. Quando eu e minha família Belém orávamos antes de sair pra evangelizar, nós sempre agradecíamos a Deus pela oportunidade e pedíamos pra sermos instrumentos dEle, ou seja, pedíamos





para Ele nos conduzir e assim Deus fez. O Pés pra mim foi motivo de renovação da minha fé, comprovação de que somos filhos amados de um super Pai zeloso, que faz questão de cuidar dos seus filhos e de cada detalhe. O projeto me incentivou a ir atrás de um novo emprego que me permita fazer mais viagens missionárias. Voltei para o louvor da minha igreja e ganhei mais um pai dedicado que é o Alysso (PIB Cubatão). E ganhei mais uma família incrível. Tô muito feliz pq tive a confirmação do meu chamado que é ser missionária. Tenho buscado aperfeiçoar meus dons espirituais para usar isso no arado. Ser

missionária é o que me deixa realizada e completa, e antes eu n entendia isso, mas depois do Pés tudo ficou claro. Eu só sei dizer que estou feliz e com saudades. E que ver Deus agindo constantemente foi surreal". A JBB segue atualizando suas estratégias para este tempo, visando alcançar esta geração através da Palavra que um dia gerou vida em nós. Não há como lidar com a missão da mesma forma que lidamos há séculos. Estamos num período da história em que nossa geração está atualizando as formas de dizer sobre o amor. Como igreja, não podemos esconder que Jesus é a fonte do amor



que gera vida, e precisamos falar de forma que sejamos ouvidos. Invista na sua juventude, impulse seus jovens e adolescentes a cumprir a sua missão de vida. Ensine a eles o quão prazeroso é viver os seus dias para a missão do Reino de Deus. Viva esta caminhada junto com eles! Desta forma eles terão o que contar às próximas gerações. "Uma geração louvará à outra geração as tuas obras e anunciará os teus poderosos feitos". Salmos 145.4 ■

Juventude Batista do Norte de Rondônia realiza primeira edição do Projeto Missionário “Amor que Reina”

Mirna Carolina

jornalista e membro da Igreja Batista Filadélfia

Nos dias 11 à 16 de dezembro, a Juventude Batista do norte de Rondônia (Jubanorte) realizou a primeira edição do projeto missionário “Amor que Reina”. O objetivo é propagar o evangelho e atender às necessidades das comunidades nos distritos da região norte de Rondônia.

Trinta e cinco pessoas se disponibilizaram a sair de suas casas para viverem o amor de Deus por este Estado através de simples ações de cuidado e serviço. Foram separados em 4 polos: Cujubim grande, Vista alegre, Nova Marmoré e Candeias, onde realizaram atividades culturais, musicais e recreativas nas praças, visitaram famílias das comunidades, fortalecendo vínculos. Criaram atividades pedagógicas, recreativas e esportivas com crianças e adolescentes, mas acima de tudo, se desafiaram.

“Pude ver de perto um grupo de jovens se tornarem famílias, ainda que no início tivessem pouco em comum, mas com comunhão e amor de um para com outro, vi nascer 4 famílias. Vi jovens se identificarem com a comunidade, com crianças, adultos e idosos, vi fazerem trabalhos voluntários, compartilharem o bem. Vi talentos desabrochando, lideranças surgindo, timidez e paradigmas sendo quebrados, mas o principal foi que eu vi jovens espalharem o amor e pude perceber tudo isso fazendo diferença no meio ao qual estavam. Saímos com uma certeza: quão bom é amar o próximo!” comenta o presidente da Jubanorte, Saulo Sampaio.

Um passo de Fé

O Projeto Missionário Amor que Reina surgiu após a participação dos jovens de Rondônia como missionários, em 2019, no Projeto Pés no Arado. Desde aquele momento, a liderança da Jubanorte se uniu em oração, colocando nas mãos de Deus os seus planos para dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos. Foram meses de intercessão, onde os líderes das juventudes da capital se uniram e em cada mês, Deus providenciou as respostas para suas orações. Durante o projeto, as famílias que foram enviadas as suas bases na capital de Rondônia puderam presenciar as maravilhas que Deus preparou antes mesmo de chegarem.

“Muitos jovens estiveram pela primeira vez realizando este tipo de trabalho,



mas não podemos desprezar os pequenos começos (Zc 4:10b). O Senhor ainda tem muito a falar em nossos corações. Por mais que alguns tenham participado machucados pelos mais diversos motivos, este foi um tempo de renovo, encontro e despertar para estes jovens. Como diz a palavra em 2 Coríntios 12,

10b - Porque quando estou fraco então sou forte. Agradecemos a Deus que desde o início atendeu nossas orações e em nada nos deixou faltar. Também agradecemos à Convenção Batista de Rondônia (Cobaro), através da pessoa do Oziel Nascimento, a empresa Qualiervas, aos doadores e igrejas ofertantes.

Todos estes foram respostas de nossas orações, pois condições financeiras não tínhamos. Mas estamos certos de que o Senhor iniciou um novo tempo para nossa Juventude e nos encontramos nas próximas atividades da JUBANORTE”, comenta o presidente, Saulo Sampaio. ■

Tocando corações

Henrique Ramiro

missionário de Missões Mundiais em Portugal

Em dezembro e no início de janeiro, nós tivemos as apresentações do projeto “Canthem Natal”. Ele foi organizado por 24 igrejas batistas e de outras denominações, aqui de Portugal. Tivemos não cristãos participando do coro e pais de alunos do Conservatório Bomfim formaram um coro de adultos para aderir ao desafio. Nos últimos anos, temos utilizado a época do Natal como estratégia para fazer missões, através da música e louvamos a Deus porque em 2019 ele nos ajudou, e muito, para que o projeto acontecesse.

A primeira apresentação ocorreu no Cineteatro de Alcobaça, com 175 pessoas no coro e de casa cheia para assistir, com cerca de 300 pessoas. Cada apresentação contou com o seu grau de desafio, mas esta, por ter sido a primeira, contava com os nervos aflorados e a expectativa da novidade. Graças ao Senhor a apresentação foi muito bonita e a verdadeira razão do Natal, Jesus Cristo, foi apresentada com excelência!

A segunda apresentação aconteceu em Braga, cidade em que estamos. Tivemos tivemos uma imensa dificuldade em encontrar um local para o concerto. O diretor musical do Conservatório Bomfim tentou junto à Câmara, diversas opções,



porém ninguém nos respondia ninguém nos respondia. Já estávamos achando que não poderíamos fazer a cantata em Braga, quando Deus nos surpreendeu com muito mais do que pedimos ou pensamos! Ele simplesmente nos deu o maior auditório da cidade, na data mais procurada e, como se não bastasse, a nossa cantata fez parte da programação de natal da cidade. Quando Deus faz, Ele faz e assina!

Na noite em que nos apresentamos choveu muito. Portugal estava sob a tempestade Elza, uma chuva com muito vento! Por conta dessa situação, tivemos algum receio de que as pessoas não fossem querer sair de casa para assistir, mesmo com a

entrada gratuita. Entretanto o auditório, com espaço para 1.400 pessoas, estava praticamente cheio, graças ao Pai. Cerca de 1.200 pessoas assistindo. Em palco, tínhamos 420 pessoas entre os coristas das igrejas e alunos do conservatório mais a orquestra do conservatório.

Nossa terceira apresentação aconteceu em janeiro, em Viseu. A cidade nos ofereceu um auditório grande e o “Canthem Natal” se tornou a programação da local. A apresentação contou com o coro de cerca de 175 pessoas acompanhados pela orquestra sinfônica de Viseu. Novamente, o espaço encheu e contamos com cerca de 1.200 pessoas que assistiram e ouviram sobre Jesus!



Por fim, no dia do culto de Natal, o musical foi apresentado simultaneamente em todas as 24 igrejas envolvidas no projeto “Canthem Natal”. Foi um marco e uma grande conquista para os Músicos Batistas em Portugal.

Em todos os concertos a mensagem foi deixada de forma musical e também em forma de pregação, com uma aplicação bíblica e desafiadora ao final. Nós pedimos a Deus que cuide das sementes plantadas nos corações do público para que venham a brotar um dia. Agradecemos muito ao Altíssimo por tudo o que ele fez por nós, pois até aqui nos ajudou o Senhor! E nosso obrigado a você também, por todo o apoio e sustento em orações e ofertas. ■

Lançamento da Campanha 2020

Ana Jhuly Stellet

A semana da 100ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira iniciou de uma forma muito especial, com o lançamento oficial da campanha de Missões Mundiais 2020, “Transforme o Mundo com a Alegria de Jesus”, que aconteceu na noite do dia 20 de Janeiro (segunda-feira), na Primeira Igreja Batista de Goiânia.

A programação contou com a presença dos coordenadores das regiões na qual Missões Mundiais atua ao redor do mundo. Eles falaram sobre como o Senhor tem transformado os continentes com a Alegria de Jesus, por meio da obra missionária.

O autor e compositor da música oficial da campanha, Alexandre Magnani, conduziu o momento de louvor do culto. Além de cantar a música deste ano, lembrou a música que marcou os corações batistas em 2017, “Até que Ele venha”.



A novidade deste ano é a música infantil, escrita por Alécio Hartuique da banda Solk: “**Vamos Transformar o Mundo**”. Durante o culto, crianças da unidade PEPE Jesus Transforma de Acreúna/GO, fizeram uma linda apresentação com coreografia. Logo após o Pr. João Marcos convidou a congregação a fazer a coreografia seguindo

os pequeninos e tornando o momento ainda mais especial.

Na mensagem, a missionária Carmem Lígia, coordenadora do PEPE na América Latina, falou sobre a alegria que transforma. Contando testemunhos de pessoas alcançadas pelo cuidado, abraços e sorrisos que fazem a diferença.

Cerca de 1.200 pessoas estavam



presentes na noite de lançamento da campanha. Um momento de muita alegria, comunhão e amizade na cidade de Goiânia.

Ao final, o diretor executivo de Missões Mundiais, Pr. João Marcos Barreto Soares agradeceu a Deus por essa campanha e incentivou todos a Transformar o Mundo com a Alegria de Jesus. ■

Apesar de um ano difícil, frutos mostram que a mensagem está viva

Projeto ajuda jovens no Rio de Janeiro

Marketing da Convenção Batista Carioca

Dois mil e dezenove foi um ano complicado para muitos, mas, ao olhar para trás, é possível agradecer a Deus pelo sustento e por feitos grandiosos. Na Missão Esportiva, por exemplo, foram mais de 500 pessoas alcançadas e disciplinadas através de projetos em diversas localidades do Rio de Janeiro. Em outros trabalhos, como a Missão Socioeducativa, vemos sinais de transformação na vida de adolescentes que cumprem medidas restritivas. Isso mostra que, mesmo em meio às dificuldades, Deus continua trabalhando.

“Tivemos a alegria de coordenar 13 projetos sociais em lugares diferentes da nossa cidade, atendendo crianças, adolescentes, jovens e adultos que ultrapassam mais de 500 pessoas. Hoje são projetos de judô, jiu-jitsu, futebol, vôlei e basquete. Onde ministramos aulas esportivas e fazemos a capelania esportiva”, contou o pastor e coordenador da Missão Esportiva, Ulisses Torres.



Pr. Ulisses lembra que os projetos contam com a atuação de muitos líderes. São membros de igrejas que desejam cumprir a missão através da linguagem esportiva. Eles cumprem uma rotina semanal, doando uma parte de suas vidas para que Cristo seja proclamado.

Os ministérios esportivos, juntos, formam o Circuito Carioca de Qualidade de

Vida. Uma rede que capacita e inspira líderes a implantar trabalhos esportivos em suas igrejas. O objetivo é servir a Deus e à comunidade, integrando evangelização, esporte e lazer.

Novos sonhos

Na Missão Socioeducativa, a chegada de um novo ano inspirou adolescen-

tes a refletirem sobre novos sonhos e metas para 2020. Através da Oficina de Leitura, as voluntárias Jacira Gonçalo e Flávia Santana mostraram que é necessário gerar e planejar as mudanças no interior, deixando de lado uma mente pequena e vazia.

“S., 16 anos, tem um olhar totalmente sem esperança. É nítido ver o mar de sofrimento em seu rosto. Menina de poucas falas, armada o tempo todo e fria. Conforme fomos conversando sobre os nossos sonhos de criança, S. fazia questão de afirmar que nunca teve sonhos! Mas teve um momento que pedi para que elas escrevessem os seus sonhos e tudo aquilo que, no decorrer da caminhada delas, ouviram e que mataram os seus sonhos.

Ministramos ao coração delas e foi um momento de muito choro, tristeza, mas também de resgate de sonhos, de planos, de esperança. Jesus foi anunciado e a semente da esperança foi plantada no coração das meninas.”, contou a irmã Jacira.

É possível transformar! ■

PIB Águas Formosas participa do 81º aniversário da cidade de Águas Formosas

Culto público teve participação de várias igrejas



Illimani Rodrigues e Kátia Brito jornalistas das Convenções Batista Mineira

No dia 16 de dezembro, o município de Águas Formosas, localizado na região nordeste do Estado de Minas Gerais, celebrou 81 anos. Para marcar mais este aniversário, o Conselho

de Pastores e Líderes Evangélicos do município, presidido pelo missionário Pr. Tales Wan Der Mass Jardim, líder da PIB Águas Formosas, organizou um culto público de gratidão a Deus com participação das igrejas evangélicas da cidade, inclusive a PIB Águas Formosas. Moradores da cidade e fi-

guras públicas importantes da região estiveram presentes e assistiram a várias apresentações musicais e de dança, atos de oração e leitura da Palavra de Deus. Segundo o Pr. Tales, a PIB Águas Formosas “participou em momentos de oração, louvor e também com a apresentação do Projeto

do Ballet Dança e Movimento. Foi algo especial e cremos que este culto já está transformando esta cidade que tem conhecido o Senhor Jesus! Continuaremos abençoando este município e região, pois cremos que Deus ainda fará grandes coisas aqui”. ■

Nada melhor que aprender a Bíblia na Escola Bíblica Dominical

Série 1-2020 – Estudos que enchem nossa vida de esperança



BRINCANDO agora em formato de livro.

É um passo a mais na caminhada da Convicção Editora e uma resposta aos clamores do nosso povo

São quatro volumes contemplando a proposta curricular para a educação cristã dos pequenos de 0 a 2 anos



Convicção
Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua Igreja

☎ (21) 2157-5567 / 0800 009 5599

✉ literatura@convicaoeditora.com.br

🌐 www.convicaoeditora.com.br

Unidade na diversidade

Oswaldo Luiz Gomes Jacob
pastor e colaborador de OJB

A unidade, na perspectiva cristã, existe na diversidade do corpo de Cristo – a Igreja. É real quando se procura viver em comum acordo, focar o que contribui para o bem comum, da comunidade ou *comunidade*. Ela é interpretada pelo apóstolo Paulo quando escreve a sua carta à Igreja de Filipos: “**para que tenhais o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, o mesmo ânimo, pensando a mesma coisa**” (2.2). À Evódia e Síntique, duas irmãs da mesma igreja, ele pede: “**que entrem em acordo no Senhor**” (4.2). Sabemos que a Igreja é constituída de uma diversidade imensa. Pessoas diferentes, de matizes diversos. Soma-se a esta realidade o temperamento herdado de Adão. Por causa da nossa natureza humana, herdada de Adão, somos uma espécie complicada, sofisticada e ruim. Somos acometidos de uma *cardiopatia* que resulta em relacionamentos doentes, fragmentados, difusos e egoístas. Comprometemos a unidade do Corpo de Cristo – a Igreja – quando buscamos os nossos interesses pessoais e familiares em detrimento da comunidade dos salvos.

A Igreja do Senhor Jesus é muito

bem definida pelo apóstolo em 1 Coríntios 12.12-27, quando ele enfatiza a diversidade de membros no corpo e a sua interdependência. Significa dizer que o corpo é constituído de membros. Todos os membros trabalham para o excelente funcionamento da unidade corpórea. Todos igualmente funcionam com base na saúde do corpo. Todos formam o corpo. Há uma relação de interdependência ou dependência mútua. Cada um tem a sua função específica e todos têm a função geral. Há uma diversidade de membros formando a unidade do corpo. Nenhum membro trabalha separadamente. São diferentes, mas formam uma unidade. A vida do corpo depende da vida de seus membros. É a *participação de todos no esforço de cada um*. Paulo inicia dizendo: “**Porque, assim como o corpo é uma só unidade e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, ainda que muitos, formam um só corpo, assim também acontece em relação a Cristo**” (1 Coríntios 12.12). A unidade do corpo deve ocorrer no âmbito da sua diversidade. Paulo conclui dizendo: “**Vós sois o Corpo de Cristo e, individualmente, membros desse Corpo**” (1 Coríntios 12.27). Cristo é a Cabeça do Seu Corpo. É o líder que a Si mesmo se deu por

nós na cruz derramando o Seu precioso sangue redentor.

O Senhor Jesus na Sua oração sacerdotal orou pela unidade dos Seus discípulos, da Sua Igreja (João 17.1-26). Ele utilizou expressões que denotam uma forte unidade: “**para que todos sejam um, assim como tu, ó Pai, és em mim, e eu em Ti, que também eles estejam em nós**” (v.21); “**para que sejam um, assim como nós somos um**” (v.22); “**eu neles, e tu em mim, para que eles sejam levados à plena unidade**” (v.23). Toda a oração de Jesus focou a unidade que deve haver entre os Seus discípulos, Sua Igreja, a partir da Trindade. A relação entre as pessoas da Trindade é o nosso exemplo, modelo perfeito de unidade. Como Igreja de Cristo, precisamos responder à Sua oração sacerdotal. O Mestre deixou claro que um dos objetivos principais da unidade é “**para que o mundo creia que tu me enviaste**” (v.21). A *unidade da Igreja é altamente evangelizadora*. Um testemunho fidedigno da sua relação verdadeira com Cristo, uma vida de submissão. A igreja deve revelar com suas atitudes e atos o seu compromisso com Cristo. O mundo está olhando para a Igreja para ver se há coerência na sua relação com Cristo Jesus. Coerência en-

tre o que diz e o que faz na perspectiva do ensino do Mestre.

Em toda a nossa diversidade de dons, talentos, temperamentos e caráter, devemos revelar a **unidade do Espírito pelo vínculo da paz** (Efésios 4.3). Somos o povo da unidade porque temos “**um só Espírito, como também fomos chamados em uma só esperança; tendo um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por todos e está em todos**” (Efésios 4.4-6). Esta unidade pressupõe uma *experiência de novo nascimento* – que Jesus morreu por nós e que nós morremos com Ele. É a unidade que vem da Trindade. O Pai quer que sejamos UM (na realidade do Reino de Deus 1 + 1 = 1) a partir da obra do Filho na cruz e na ressurreição, pela operação do Espírito Santo. A Igreja será sal da terra e luz do mundo a partir da sua unidade em Cristo Jesus. Será relevante neste mundo a partir da sua experiência profunda com a Trindade. A Glória do Pai se manifestará na unidade da Igreja que foi redimida por Cristo e é a habitação do Espírito Santo. A unidade na diversidade só é possível pela obra suficiente de Cristo na cruz, Sua ressurreição e em nossa consequente identificação plena com Ele! ■



FAMÍLIAS FORTES IGREJA FORTE

MÊS DA FAMÍLIA 2020

Sermões, roteiros de pequenos grupos, filmes, palestras, sugestões de trabalho com pais, casais, adultos solteiros, jovens, adolescentes e crianças. Campanha de oração pela família, sugestões para cultos domésticos. E muito, muito mais.



“A realidade da família reflete-se na igreja. Simplesmente porque a igreja é o conjunto de famílias que a compõem. Dessa maneira, uma igreja que procura fortalecer as famílias fortalece a si mesma” Gilson Bifano

ADQUIRA JÁ O CONTEÚDO E ABENÇOE AS FAMÍLIAS E A SUA IGREJA.
Realize, em Maio, o mês da família em sua igreja.

Acesse: <http://mesdafamilia.org.br>

ministério
OiKOS



Viver com Propósitos

Viver em Comunhão com os Irmãos

Davi Nogueira
pastor e estudante de História

A vida sem pessoas fica sem graça. As pessoas significam muito para mim. Não conseguiria viver em carreira solo. Pessoas precisam de Deus. Mas pessoas precisam de pessoas. Desde a criança até o idoso, são essenciais para mim. Com a criança aprendo a pureza. Com o idoso a experiência. O grande desafio é lidar de modo agradável com todos. Somos diferentes. Criações distintas. Culturas heterogêneas. Filosofias de vida disformes. Como, então, viver em paz com todos? Sabemos que o plano de Deus é a união. Moisés e Jetro. Josué e Calebe. José e seus irmãos perdoados. Noé, Sem, Cam e Jafé. Davi e Jônatas. Rute e Noemi. Jesus e os discípulos, especialmente com João. Jesus e Maria Madalena. Jesus, Lázaro, Marta e Maria. Paulo e Barnabé. Paulo e Silas. Paulo e Timóteo. Eis aí vários exemplos de relacionamentos com comunhão. Inspiração para nós. Para que a sua vida tenha propósitos, você precisa se relacionar bem com o seu semelhante. Em alguns casos, reconheço ser um desafio, porém, não é impossível.

1) Você precisa perdoar.
A gente se decepciona muito. Se frustra. Ficamos irrealizados. A confiança é quebrada. Recebemos migalhas. Somos injustiçados. Incompreendidos. Perseguidos. Sofremos oposição. Discriminação. Somos traídos. E como consertar tudo isso? Só há um jeito: O perdão! Mas para pedir perdão, e perdoar, você precisa de quebrantamento. Eu não tenho dificuldade para a prática do perdão. Mas muita gente tem. Em Colossenses 3.13 está escrito: “Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou”. Esse versículo diz que temos que suportar uns aos outros. Até mesmo os insuportáveis, você deve acolhê-los. Perdoar as queixas. Significa que o que te machucou, roubou sua alegria, estragou o seu dia, você precisa perdoar. Perdoar como o Senhor nos perdoa. De modo abundante. De forma deliberada. Irrestrita. Se você não perdoa, sinceramente, não conseguirá sentir paz, e consequentemente ser feliz.

2) Você precisa ajudar.
Talvez, tudo esteja bem contigo. Mas tem muita gente padecendo. A

cruz de alguns é pesada demais para carregar sozinho. Cabe a mim e a você, ajudarmos. A gente ajuda de duas formas: Orando. E pondo a mão na massa. Uma não sobressai a outra. As duas são fundamentais. Se você estudou, não foi sozinho. Alguém te ajudou. Se você conseguiu um emprego, não foi sozinho. Alguém te deu um *help*. Se você se aposentou, não foi sozinho. Ao longo de uma jornada muita gente esteve contigo. Considero mínimo a quantidade de coisas que conseguimos fazer sozinhos. A maioria, precisamos dos outros. Sabendo disso, qual será a sua escolha: Ficar neutro, indiferente? Prejudicar, atrapalhar? Ou ajudar, abençoar? Em Mateus 5.42: “Dê a quem pede, e não volte as costas àquele que deseja pedir algo emprestado”. Imperativamente, Jesus fala que devemos dar. Contribuir. Repartir. Dividir. Colaborar. E Jesus completa dizendo que não devemos dar as costas aquele que deseja pedir algo. Isso representa que não podemos ser indiferentes. Indigestos. Mal educados. Grosseiros. Insensíveis. Assim como muita gente te ajudou até aqui, tem muita gente precisando da sua ajuda nesta hora. Ore e colabore! É bíblico. E vale a pena!

3) Você precisa amar.
Amar é um verbo. Sugere ação. Ame as pessoas. Valorize. Seja agradecido. Jesus amou a humanidade. Deu sua vida na cruz para perdoar os nossos pecados. Costumo dizer que amar não é uma opção. Mas um dever. Talvez você não se sinta amado. Mas Deus te ama. Talvez você esteja cansado de amar. Tem sempre alguém precisando do seu carinho. E nunca é tarde para amar! Sempre é tempo, é momento, para amar. Em Colossenses 3.14: “Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito”. O amor tem que estar acima. Se revestir dele. É fazer uso. Dizer que ama é insuficiente. Tem que praticar. Demonstrar. O amor é o elo perfeito. Não é o dinheiro o melhor canal de unir as pessoas. Não é a carnalidade o melhor vínculo. Não é a vantagem o melhor sistema. Mas é o amor! Aquele que ama, é nascido de Deus, porque Deus é amor.

Conclusão:
1) Você precisa perdoar.
2) Você precisa ajudar.
3) Você precisa amar.
Quer ter uma vida com propósitos? Coloque tudo isso em prática! ■



O encontro de Jesus com o cego de Jericó

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Em certa ocasião, em uma de suas viagens, Jesus passou pela milenar cidade de Jericó. E quando ia saindo seguido dos discípulos ouviu os gritos de um homem em situação de dó.

Jesus caminhava com os discípulos e a multidão. E passou pelo lugar onde estava assentado o pobre cego Bartimeu, que ali pedia esmolas. O filho de Timeu por muitos era ignorado.

Há muito tempo o cego vivia ali mendigando, sem esperanças na vida, em completo abandono. Passando necessidades, fome, frio, ao relento; sem ter um lugar seguro onde conciliar o sono.

Mas tinha desenvolvido muito bem outro sentido: Se perdera a visão, tinha uma excelente audição. E foi desta forma que vislumbrou uma luz; ouviu que era Jesus à frente da multidão.

Jesus de Nazaré era o Messias prometido pelos profetas de Deus; isto ele tinha aprendido. Então Bartimeu clamou com todas as forças; chamando por Jesus; foi até repreendido.

“Jesus, Filho de Davi, de mim tem misericórdia”; Foi o pedido do homem que ali mendigava. Muitos ordenaram que ele calasse a boca; Mas ele insistia e cada vez mais clamava.

O Mestre então parou e disse que o chamassem. Foram buscá-lo para ser levado diante de Jesus. Disseram: “Tem bom ânimo, Ele está te chamando.” Foi a ocasião que ele teve para encontrar a Luz.

Bartimeu levantou-se e desfez-se de sua capa. E correu ao encontro de Jesus, o Salvador. “Que queres que te faça?”; foi a pergunta que ouviu. Respondeu: “Mestre, que eu veja, faze-me este favor.”

Jesus prontamente atendeu ao seu pedido. Disse ao homem: “Vai, a tua fé te salvou.” Bartimeu recebeu a bênção e pôde ver. E pelo caminho seguiu Jesus, o Senhor. ■

2020

Celebrando a *Glória* do Reino de Deus



100ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 2000



1ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1907



17ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1928



27ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1941



37ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1954



47ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1965



57ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1975



67ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1987



77ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 1996



97ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 2016



87ª Assembleia da
Convenção Batista
Brasileira - 2007

“Os reinos do mundo vieram a ser do nosso Senhor e de seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre”. Ap. 11.15b